

Detalhamento:

1. Conceitos básicos e definições.
2. Noções de fisiologia do trabalho.
3. Relações entre acidentes, idade, fadiga e vigilância.
4. Aplicação de forças e esforços localizados.
5. Antropometria.
6. Dimensionamento de postos de trabalho.
7. Limitações sensoriais.
8. Dispositivos de controle e dispositivos de informações.
9. Sistemas homem-máquina.
10. Trabalho em turno.

Bibliografia:

1. Compreender o Trabalho para transformá-lo", F. Guérin, ^a Laville. F. Daniellou, J. Duraffourg, A. Kerguelen – Editora Edgard Blücher LTDA
2. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. Norma Regulamentadora NR 17 – Ergonomia. Disponível em URL: <http://mte.gov.br/sit/nrs/> [2002 Jul. 19].
3. AHONEN, M.; LAUNIS, M.; KUORINKA, T. Ergonomic workplace analysis. Transl. By Georgianna Oja. Finland, Ergonomics Section Finnish Institute of Occupational Health, 1989. 33p.
4. ALLAN, D.A. Structure and physiology of joints and their relationship to repetitive strain injuries. *Clinical Orthopaedics and related Research*. n.351, p.32-8, 1998.
5. ALEXANDRE, N.M.C.; MORAES, M.A.A.; CORRÊA FILHO, H.R.; JORGE, S.A. Avaliação de programa para reduzir dores nas costas em trabalhadores de enfermagem. *Rev. Saúde Pública*. v.35, n.4, p.356-61, 2001.
6. BAKER, D.B.; KARASEK, R.A. Stress. In: LEVY, B.S.; WEGMAN, D.H., ed. *Occupational health: recognizing and preventing work-related disease and injury*. Philadelphia, Lippincott Williams & Wilkins, 2000. p.419-36.
7. BARR, A.E.; BARBE, M.F. Pathophysiological tissue changes associated with repetitive movement: a review of the evidence. *Phys. Ther.* v.82, n.2, p.173-87, 2002.
8. BONGERS, P.M. The cost of shoulder pain at work. *BMJ*. v.322, p.64-65, 2001.
9. BRASIL. Conselho Federal de Medicina. Resolução CFM n.1488/98. Nomatiza a Atividade dos Médicos que Prestam Assistência Médica ao Trabalhador. Diário Oficial da União de 06 de março de 1998. p.150.
10. BRASIL. Instituto Nacional do Seguro Social. L.E.R. - Lesões por Esforços Repetitivos. Normas técnicas para avaliação da incapacidade. Brasília, 1993. 21p.
11. BRASIL. Ministério da Previdência e Assistência Social. Decreto n.3.048 de 06 de maio de 1999. Ampliação e Atualização da Relação de Doenças Profissionais ou do Trabalho.
12. BRASIL. Ministério da Previdência e Assistência Social. Portaria n.4062 de 06 de agosto de 1987. Reconhece que a tenosinovite do digitador pode ser considerada uma doença ocupacional. Diário Oficial da União. Brasília, 07 ago, 1987.
13. BRASIL. Ministério da Saúde. Organização Pan-Americana da Saúde no Brasil. Doenças Relacionadas ao Trabalho: Manual de Procedimentos para os Serviços de Saúde. Brasília, MS, 2001. 580p.
14. BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo de investigação, diagnóstico, tratamento e prevenção de Lesões por Esforços Repetitivos/Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho, Brasília, MS, 2000. 32p.
15. BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Manual de aplicação da norma regulamentadora nº17. Brasília, SIT, 2002. 101p.
16. BRASIL. Ordem de serviço INSS/DSS n.606, de 5 agosto de 1998. Aprova Norma Técnica sobre Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho - DORT. Brasília, 1998. 13p.
17. BUCKLE, P.W.; DEVEREUX, J.J. The nature of work-related neck and upper limb musculoskeletal disorders. *Applied Ergonomics*. v.33, p.207-217, 2002.
18. CASKEY, C.R. Ergonomics in the clinical laboratory. *Clin. Lab. Sci.* v.12, n.3, p.140-4, 1999.
19. CATO, C.; OLSON, D.K.; STUDER, M. Incidence, prevalence, and variables associated with low back pain in staff nurses. *AAOHN Journal*. v.37, n.8, 1989.
20. CHAFFIN, D.B.; ANDERSSON, G.B.J.; MARTIN, B.J. Biomecânica ocupacional. Trad. de Fernanda Saltiel Barbosa da Silva. Belo Horizonte, Ergo, 2001. Cap.5, p.131-178: Bioinstrumentação para a biomecânica ocupacional.
21. COHEN, A.L.; GJESSING, C.C.; FINE, L.J.; BERNARD, B.P.; MCGLATHLIN, J.D. Elements of ergonomics programs: a primer based on workplace evaluations of musculoskeletal disorders. DHHS (NIOSH) Publication n.97-117. (disponível em <http://www.cdc.gov/niosh>)
22. COUTO, H.A. Novas perspectivas na abordagem preventiva das LER/DORT. Belo Horizonte, Ergo Editora, 2000. Cap.2, p.32: O fenômeno LER/DORT no Brasil e no mundo e sua importância para as organizações na atualidade.
23. COYE, M.J.; MOOSER, S.B. Guidelines for protecting the safety and health of health care workers. CDC-USA, DHHS(NIOSH), pub.88-119, 1996.(disponível em <http://www.cdc.gov/niosh>)
24. DEJOURS, C.; ABDOUCHELI, E.; JAYET, C. Psicodinâmica do trabalho. Trad. Maria Irene Stocco Betiol. São Paulo, Atlas, 1994. p.21-43.
25. DENNETT, X.; FRY, H.J.H. Overuse syndrome: a muscle biopsy study. *The Lancet*. p.905-8, 1988.
26. DEVEREUX, J.J.; VLACHONIKOLIS, I.G.; BUCKLE, P.W. Epidemiological study to investigate potential interaction between physical and psychosocial factors at work that may increase the risk of symptoms of musculoskeletal disorder of the neck and upper limb. *Occup. Environ. Med.* v.59, p.269-77, 2002.
27. DUL, J.; WEERDMEESTER, B. Ergonomia prática. Trad. Itiro Iida. São Paulo, Edgard Blücher, 1995. 147p.
28. FERREIRA JR., M. Relação dos fatores de risco ligado ao trabalho interativo usando computador e telefone com a etiopatogenia dos distúrbios osteomusculares de região cervical, ombros e membros superiores repetitivos (ler/dort) entre trabalhadoras e trabalhadores em processamento de dados bancários. São Paulo, 1997. 109p. Tese (Doutorado) - Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo.
29. FIALHO, F.; SANTOS, N. Manual de análise ergonômica no trabalho. 2.ed. Curitiba, Genesis, 1997. 316p.
30. GRANDJEAN, E. Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem. Trad. João Pedro Stein. 4.ed.

Porto Alegre, Bookman, 1998. p.163-167.

30. HAGBERG, M. ABC of work related disorders: neck and arm disorders. BMJ. v.313, p.419-22, 1996

31. JOUVENCEL, M.R. Ergonomia basica aplicada a la medicina del trabajo. Madri, Díaz de Santos, 1994. 276p.

32. KARASEK, R.A. El modelo de demandas/control: enfoque social, emocional y fisiologico del riesgo de estres y desarrollo de comportamientos activos. In: STELLMAN, J.M., ed. Enciclopedia de sallud y seguridad en el trabajo. Madrid, Chantal, 1998. v.2, p.34.6-34.16.

33. KARASEK, R.; BRISSON, C.; KAWAKAMI, N.; HOUTMAN, I.; BONGERS, P.; AMICK, B. The job content questionnaire (JCQ): an instrument for internationally comparative assessments of psychosocial job characteristics. Journal of Occupational Health Psychology. v.3, n.4, p.322-55, 1998.

34. KARASEK, R.A.; THEORELL, T. Healthy work. New York, 1990, p.83 116.

35. KILROY, N.; DOCKRELL, S. Ergonomic intervention: its effect on working posture and musculoskeletal symptoms in female biomedical scientists. Br. J. Biomed. Sci., v.57, p.199-206, 2000.